BIBLIOTECA VIRTUAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: ACESSO E POSSIBILIDADES

Autor(res)

Erlinda Martins Batista
Karoline Araújo Carvalho
Rafael Guimarães Curvo
Mariana Andrade Santos Falcão

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Esse trabalho resulta do levantamento bibliográfico à priori sobre acesso à biblioteca virtual, cujo propósito embasa a pesquisa a ser realizada no contexto do projeto intitulado: “Acesso à Biblioteca Virtual de uma Universidade Privada: Limites e Potencialidades”, norteados pelos procedimentos qualitativos (FREITAS, 2002).
Para Ohira e Prado (2002), o avanço do conceito “biblioteca” mudou, podendo se destacar três períodos específicos desse desenvolvimento, apontados por Landoni et al. (1993), citado por Marchiori (1997), Machado et al. (1999)
Antes as bibliotecas eram tradicionais, com espaço físico e materiais restritos, acervos em papel; depois, obtiveram computadores; e atualmente, bibliotecas contemporâneas, textos e acervos completos disponibilizados online - dimensão virtual.
Considerando a relevância dos materiais científicos na medicina, do acesso à biblioteca virtual, para obter conhecimento, e utilizar esses produtos, justifica-se esta pesquisa.

Objetivo

Analisar artigos científicos sobre o acesso à biblioteca virtual tanto no contexto nacional quanto no âmbito do Curso de Medicina de uma instituição privada de ensino superior.

Material e Métodos

O trabalho foi elaborado a partir da pesquisa documental que se trata de análise de materiais disponíveis sobre o tema, qualquer material que possa trazer informações como jornais, documentários e revistas que podem não ter passado ainda por um tratamento analítico, na qual fica em cargo do pesquisador desenvolver e analisar esses dados (SEVERINO, 1941).
Assim, a pesquisa será desenvolvida em quatro etapas: 1ª etapa – Levantamento bibliográfico; 2ª etapa – desenvolvimento e aplicação de um questionário; 3ª etapa, tabulação dos dados obtidos. Por fim, na 4ª etapa serão realizadas as análises e serão divulgados os resultados desta pesquisa a partir de artigos. A partir disso, para tratar os dados serão utilizados critérios de inclusão no qual serão considerados incluídos na pesquisa, 10%

dos estudantes das turmas do Curso de Medicina da UNIDERP e critérios de exclusão serão deletados da pesquisa os estudantes que não responderem aos questionários ou que não aceitarem assinar o TCLE.

Resultados e Discussão

O levantamento bibliográfico à priori possibilitou selecionar um artigo entre 10 consultados. O critério de seleção foi baseado no fato de que esse discutiu a questão do acesso. Anna e Dias (2020) realizaram um levantamento bibliográfico sobre o tema: “Bibliotecas digitais” e “Bibliotecas virtuais” cujo recorte selecionaram 21 produções científicas atinentes ao período de 2010 a 2014. O estudo desenvolveu-se na abordagem da pesquisa descritiva e qualiquantitava e utilizaram como base de dados: Os periódicos da CAPES, do SciELO e da Ciência da Informação.

Os resultados mostraram que os 21 artigos estudados levam à reflexão sobre as seguintes temáticas: estruturação das bibliotecas, produtos e serviços oferecidos, educação e formação e acesso e usabilidade da biblioteca. Concluíram que há preferência pelo termo: “Bibliotecas digitais” ao “bibliotecas virtuais”. Afirmaram ainda que a predominância dos assuntos se relaciona à “estruturação de biblioteca” e “acesso e usabilidade”.

Conclusão

Conclui-se que tal qual o estudo discutido, este trabalho é relevante não só para a universidade em questão, mas também para todas as instituições que utilizam do acervo digital. A biblioteca virtual pode ser ferramenta de estudos dos alunos sendo essencial que haja integração entre estudantes e acessos às bibliotecas virtuais da Universidade.

Portanto, um dos benefícios que essa pesquisa gera é o incentivo ao acesso aos bancos de periódicos virtuais ou digitais à disposição dos estudantes.

Referências

ANNA, J. S.; e DIAS, C. C. Bibliotecas digitais e virtuais à luz da literatura brasileira: da construção ao acesso. e-Ciencias de la Información, 10(1). DOI: 10.15517/eci.v10i1.39882.

FREITAS, M. T. A abordagem Sócio-histórica como Orientadora da Pesquisa Qualitativa. Cadernos de Pesquisa, n. 116, p.21-39, julho/2002. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742002000200002 Acesso em 29/abril/2021.

MACHADO, R. N. Biblioteca do futuro na percepção de profissionais da informação. Transinformação, v. 11, n. 3, p. 215-222, set./dez. 1999.

SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico / Antônio Joaquim Severino – 23 ed. rev. e atual – São Paulo: Correz. 2007.

OHIRA, M. L. B.; PRADO, N. S. Bibliotecas virtuais e digitais: análise de artigos de periódicos brasileiros (1995/2000). Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/ci/v31n1/a07v31n1.pdf acesso em 28 abr/2021.